

## **À Federação Portuguesa de Futebol**

**Ref:** Campeonato de Portugal – Época 2019/2020

**Assunto:** Posicionamento dos capitães acerca do término antecipado da prova

Prezados,

Antes de mais gostaríamos de realçar de que a saúde e o bem estar estão acima de tudo, nomeadamente deste grande fenómeno que é o futebol e de todos os interesses que, do mesmo, advêm.

Aproveitamos também para salientar e enaltecer o grande trabalho que a Federação Portuguesa de Futebol, junto do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, tem desenvolvido neste últimos tempos para ajudar os clubes a minimizar os prejuízos que toda esta calamidade que vivemos atualmente, originou e vai continuar a originar, evitando, assim, que um grande número de atletas deste campeonato, que vivem exclusivamente do futebol, fiquem sem receber salários cerca de 6 meses.

Posto isto e, sabendo da impossibilidade do campeonato se desenrolar normalmente e da decisão da FPF em dar por terminado esta competição, vemos com bons olhos as notícias que têm vindo a público no que diz respeito à possibilidade de ser realizado um playoff de subida de divisão.

Sabendo da complexidade da situação e, tendo consciência de que nunca será tomada "a decisão ideal" nem a mais justa para todos os clubes e atletas desta grande competição, o que nós pedimos é que se reduza, ao máximo, o número de jogadores e clubes prejudicados.

Julgamos que um playoff a 16 equipas (as 4 primeiras de cada série) seria uma decisão ajustada à realidade em que se encontrava a classificação à data da interrupção do campeonato.

Assumimos e reconhecemos que, quem vai na frente merece ser recompensado, logo, um play off em que os primeiros classificados entrassem numa fase mais avançada seria um prémio merecido para as equipas que se encontravam no topo da tabela.

Gostaríamos de relembrar que o Campeonato de Portugal é a competição nacional com maior número de atletas, são cerca de 3000 jogadores que participam neste campeonato. O facto da competição ter sido interrompida não nos prejudica apenas em termos económicos, prejudica-nos, também, em termos profissionais e de performance. Estar sem competir durante tanto tempo não é benéfico para nenhum atleta. Os jogadores de alta competição dependem disso mesmo, da competição para se poderem valorizar e, conseqüentemente dar seguimento às suas carreiras.

Ainda há de se considerar e com maior importância, as situações familiares e pessoais de cada um dos atletas, na grande maioria, pais de família – dos quais alguns deles, esta subscrevem, que neste momento encontram-se em má situação, sem a garantia que terão o devido sustento para suas famílias num futuro próximo. Só este pequeno grupo de dignos profissionais que de sua atividade e do Campeonato de Portugal alimentam suas famílias, por volta de 500/600 pessoas, que vivem desta indústria. Mais que lutamos dentro do campo, lutamos por nós e pelos nossos!

Como dissemos anteriormente, sabemos que vai haver clubes e atletas prejudicados, mas tentarmos minimizar esse número seria a decisão mais sensata por parte dos responsáveis máximos.

Por fim, o nosso desejo é simples: se vão haver subidas de divisão, deixem ser os jogadores a disputa-las dentro do campo!

Certos do senso de justiça e humanidade desta instituição, despedimo-nos.

Lisboa, 12 de abril de 2020.

Os capitães de:

Rui Araújo  
Anadia Futebol Clube

Rafael Castanheira  
Futebol Clube de Alverca

Paula Lopes  
Leça Futebol Clube

Helio Nuno  
Louletano Desportos Clube

Bruno Torres  
Sertanense Futebol Clube

José Carlos Correia  
Sporting Clube de Espinho

José Nunes Sérgio  
Vitória Sport Clube